Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Assistência de Enfermagem na Atenção Primária

Relatoria: Thayná Cristyna Oliveira Gomes

Autores: Dália Passos Sousa
Debora Cristina dos Santos Pereira
Joely Maria de Oliveira
Juliana Benevenuto Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atendendo ao princípio da integralidade, as práticas do profissional de enfermagem buscam identificar as necessidades dos pacientes/usuários e intervir de acordo com a necessidade dos mesmos, com princípios éticos e morais dando ênfase e efetividade à prevenção. A enfermagem exerce grande protagonismo na Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que o profissional atuar na promoção à saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e acompanhamento da coletividade. Nesse sentido, atribui-se ao profissional enfermeiro conhecimentos relacionados à gestão, pesquisa e ensino, mas também a assistência no cuidado de aspecto individual e coletivo com base na ciência, promovendo a promoção de saúde, prevenção e tratamento. Objetivo: Analisar as publicações atualizadas disponíveis sobre o cuidado realizado pela enfermagem na atenção primária à saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de junho de 2022. A busca aconteceu na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) onde foram utilizados os descritores em saúde (DeCS) “Inovação”, "Cuidados de Saúde” e “Enfermagem”. Com os seguintes filtros para integrá-los a pesquisa: booleano AND entre os descritores; idioma português (Brasil), com publicações dos anos de 2017-2022. Foram encontradas (39) publicações, que foram selecionadas quatro (04), por estarem relacionadas com o tema. Resultados: As práticas profissionais da enfermagem implementadas pela atenção primária à saúde têm contribuído para a melhoria do acesso e atendimento ao usuário do SUS, sendo que essas ações vão desde as mais simples até o nível intermediário, englobando a assistência que contempla os indivíduos com doenças crônicas, estando com ou sem atendimento médico. Além dessas ações, oferecer qualidade no atendimento a esses usuários têm contribuindo também para a valorização e destaque dos profissionais que realizam tais práticas inovadoras. Nesta Perspectiva, Lowen (2019) traz as competências gerenciais como a Educação Permanente em Saúde que pode estimular a aprendizagem e autonomia para inovar dentro do âmbito de saúde, aumentando assim o nível de satisfação da população. Conclusão: As ações e competências gerenciais devem ser realizadas pela equipe de enfermagem de forma conjunta, para que o atendimento seja de qualidade e realizado de forma íntegra e completa, atendendo assim todas as necessidades dos usuários.